

## **FTIGESP NEWS // RR Donnelley realizar á as rescis ões dos gr áficos ap ós cobran ça do STIG**

, 15 Abril 2019 - 01:09:00

### **STIG ainda garantiu baixa na carteira de trabalho e a libera ç ão do FGTS, Seguro-Desemprego e do Perfil Profissiogr áfico Previdenci ário (PPP)**

Nos pr óximos dias, ap ós duas semanas da autodeclarada fal ência pela multinacional norte-americana Donnelley no Brasil, deixando centenas de gr áficos das unidades de Osasco e de Barueri sem empregos e direitos, a empresa enfim dar á in ício ao processo de encerramento dos contratos de trabalho e ser ão liberados alguns direitos. E isso s ó vai ocorrer devido os protestos dos trabalhadores e da a ç ão sindical por dias. Os termos de rescis ões e os c áculos das verbas rescis órias de cada empregado ser ão elaborados e entregues juntamente com a baixa na carteira profissional.

Com os termos de rescis ão e a baixa na carteira de trabalho, os gr áficos tamb ém ter ão a libera ç ão para sacarem o FGTS na Caixa Econ ômica e darem entrada no Seguro-Desemprego. Estas condi ç ões foram cobradas pelo Sindicato da classe (STIG Barueri-Osasco) durante reuni ão na última semana com o advogado Fernando Ramos Borges, que é o administrador judicial da massa falida da RR Donnelley, indicado pelo Poder Judici ário.

Pelo acordado, a empresa contratou os t écnicos de RH para elaborarem documentos dos desligamentos e fazerem c áculos das verbas rescis órias de cada empregado. Ser ão realizadas 25 rescis ões dí árias. A ordem de chamada ser á alfab ética. O STIG ainda que continuar á monitorando tudo. Com a baixa na carteira e a libera ç ão do FGTS e seguro-desemprego, o gr áfico estar á livre para correr atr ás de novas oportunidades de emprego. Contudo, a luta para o recebimento das verbas rescis órias permanecer á.

Joaquim Oliveira, secret ário-geral do STIG fala que as verbas rescis órias devem ser convertidas em cr édito da massa falida. Ou seja, ser á preciso manter a luta por mais tempo at é conseguir garantir estes direitos, uma vez que o processo falimentar s ó est á iniciando. O administrador judicial é quem responde ao juiz do caso sobre o processo. A empresa inclusive estimou na a ç ão de autofal ência ter algo em torno de R\$ 180 milh ões com as tr ês unidades (duas em SP e uma em SC). Tudo precisa ser catalogado para ser vendido e depois repartido entre os credores da RR Donnelley.

" É uma etapa longa que requer muita unidade, organiza ç ão e persist ência de cada trabalhador junto do sindicato para evitarmos perdas. Todavia, assim como estivemos junto a todos nesta primeira etapa, de protestos e das primeiras negocia ç ões, continuarem no decorrer de todo o processo de fal ência onde os empregados se habilitar ão como credores para que possam receber os seus direitos trabalhistas", explica o dirigente sindical.

A Federa ç ão Paulista dos Gr áficos (Ftigesp), entidade da qual o STIG é filiado, est á solid ária com todas as a ç ões dos empregados da Donnelley. "Tamb ém estamos fazendo gest ões em busca de apoio internacional por meio dos diretores da UNI

Sindicato Global junto à direção da empresa em Chicago, nos EUA. O nosso objetivo é buscar garantir a negociação do pagamento imediato das verbas rescisórias dos demitidos", ressalta Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp. Ele lembra que as verbas têm natureza de verba alimentar, devendo ser paga de imediato. Portanto, a decretação de autofalência pode ser classificada como uma tentativa de golpe nestes direitos trabalhistas de Barueri, Osasco e de Blumenau/SC.